



Agrupamento de Escolas de Marinhas

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Isidora Saramago; João Paulo; Henrique Soares; José Galego.

Data: janeiro de 24

Índice

1.1. Dados da Escola.....	3
2.1. Parceiros e Objetivos do PADDE	6
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	7
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	12
2.4. Monitorização e avaliação	13

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
José Nobre Galego	Coordenador TIC	
João António Santos Paulo	Adjunto da diretora	
Henrique Miguel Pereira Soares	Coordenador Ciência Viva	
Isidora Maria Hipólito Bernardo Saramago	Diretora	

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1034
Nº de professores	106
Nº de pessoal não docente	29
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

2023/2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

19/03/2024

O Plano de Ação Digital e Desenvolvimento Escolar (PADDE) é um documento estratégico que tem como objetivo orientar e promover a integração da tecnologia na educação, visando melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

A NOSSA VISÃO

Inovar e melhorar a qualidade da educação, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos;

Promover o desenvolvimento das competências digitais, como um pilar essencial de organização educativa;

Proporcionar uma articulação consistente entre o digital e o processo de ensino aprendizagem, através de uma intervenção sistémica e consistente.

OS NOSSOS OBJETIVOS

Aplicar as tecnologias de informação e comunicação nas práticas profissionais e pedagógicas, proporcionando novas estratégias de aprender/ensinar, com recurso às tecnologias digitais, de forma a obter uma evolução significativa nos resultados de aprendizagem;

Criar condições propícias ao desenvolvimento da literacia digital, contribuindo para a promoção da confiança/segurança na utilização da internet;

Apesar das dificuldades a nível de estrutura, recursos e tempo o PADDE manteve-se fiel à visão, prioridades e objetivos definidos inicialmente pela EDD.

BALANÇO DO TRABALHO REALIZADO E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A EDD ao longo destes dois anos, identificou as necessidades do Agrupamento em termos de tecnologias da educação;

Pesquisou e avaliou os recursos digitais, ferramentas e metodologias adequadas ao contexto educativo; Desenvolveu e implementou planos estratégicos para a integração da tecnologia na educação;

Forneceu, juntamente com outras entidades (Centro Educativo...), suporte técnico e formação aos professores e funcionários do Agrupamento;

Acompanhou a implementação de projetos e avaliou o seu impacto (SELFIE entre outros);

Manteve-se atualizada sobre as tendências e inovações em tecnologias da educação.

Perspetiva-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido envolvendo mais recursos humanos dentro das possibilidades do Agrupamento.

- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação contínua do Plano de Ação Digital e Desenvolvimento Escolar (PADDE) são essenciais para garantir que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados e para se fazer ajustes e melhorias necessárias ao longo do tempo.

A EDD vai continuar a definir indicadores, recolher e fazer a análise dos dados, avaliar o impacto e aumentar o seu feedback.

- LIDERANÇAS

Ao nível do Órgão de Gestão, há um grande envolvimento na execução do PADDE, como parcerias e introdução de novas ações ao plano inicialmente delineado.

De um modo geral e através dos resultados da segunda aplicação da SELFIE, verificámos uma acentuada evolução no papel das lideranças ao nível da transição digital.

- PROFESSORES/ALUNOS/COMUNIDADE EDUCATIVA/COMUNICAÇÃO

A nível organizacional, permitiu uma melhor comunicação entre docentes, uma vez que todos passaram a usar o e-mail institucional e entre docente/aluno.

A nível pedagógico, parte dos alunos do 2º ciclo utilizaram o LAI e todos os docentes utilizaram, pelo menos, 1 vez por mês, um recurso digital. De salientar que 90% dos docentes utilizaram mais de 3 vezes por mês.

A nível tecnológico e digital, todos os docentes e quase todos os alunos possuem computador (insuficiência de entrega por parte da Escola Digital de computadores tipo II).

O Agrupamento tentou assegurar uma estrutura adequada e fiável permitindo que os alunos e docentes tenham acesso à internet. Relativamente à comunidade educativa, o Agrupamento utiliza o e-mail institucional para comunicar com os Encarregados de Educação e desenvolveu a “Academia Digital” com o objetivo de melhorar a capacitação digital dos encarregados de educação.

- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS/AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

A nível pedagógico, parte dos alunos do 2º ciclo utilizaram o LAI e todos os docentes utilizaram pelo menos 1 vez por mês um recurso digital de salientar que 90% dos docentes utilizaram mais de 3 vezes por mês, verificando-se uma mudança de metodologias em sala de aula, tendo em conta a formação adquirida pelos docentes a nível das competências digitais.

Estas metodologias inovadoras motivam os alunos na medida em que aproxima a Escola dos estímulos tecnológicos exteriores, contribuindo assim para uma melhoria do sucesso das aprendizagens.

- CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

A capacitação digital de docentes teve um impacto significativo na escola, pois visou preparar os professores para a integração efetiva da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. Salientamos que durante este biénio 79 professores realizaram formação na área da capacitação digital reforçando assim as suas competências tendo impacto direto nas metodologias utilizadas na sala de aula.

2.1. Parceiros e Objetivos do PADDE

Parceiros

Câmara Municipal de Salvaterra de Magos
 APAM – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Marinhas
 CRTic – Centro de Recursos TIC para a Educação Especial
 Biblioteca Escolar
 Centro de formação EDUCATIS

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Programa “Escola Digital” Câmara Municipal de Salvaterra de Magos	Gerir a atribuição de computadores. Promover o acompanhamento e assistência técnica. Assegurar o apoio na utilização das plataformas digitais.	100% dos docentes e alunos terem computador	Elevada
	Ministério da Educação Câmara Municipal de Salvaterra de Magos	Assegurar uma infraestrutura adequada e fiável	100% de docentes e alunos terem acesso à internet	Elevada
Pedagógica	Câmara Municipal de Salvaterra de Magos	Fomentar a utilização do Laboratório das Aprendizagens Integradas (LAI) Ações de esclarecimento de forma a utilizar de forma autónoma o laboratório móvel. CCTIC	100% dos alunos do 2º ciclo utilizarem o LAI 100% dos alunos do 4º ano a utilizar o laboratório móvel e, alargar a utilização a 100% do universo escolar.	Elevada
	Câmara Municipal de Salvaterra de Magos – aquisição de licenças Escola Virtual	Recorrer a ferramentas digitais e/ou plataformas digitais para apoiar as práticas para melhorar o processo ensino/aprendizagem	100% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital	Elevada
Organizacional	Centro de Formação EDUCATIS	Proporcionar formação na área da transição digital	100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação	Elevada
		Usar tecnologias digitais para melhor comunicação institucional	100% dos docentes usarem o mail institucional (Office 365)	Elevada

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes/destinatários	Data
Tecnológica e digital	C- Reestruturação da localização dos equipamentos em sala de aula.	Concluir nas salas de aulas a instalação de Projetores/quadros/telas. Redesenhar a instalação elétrica de forma a permitir a ligação física dos computadores.	Dirigentes Professores Alunos	Ao longo do prazo de implementação do PADDE
	C- Solicitar o melhoramento da rede Wi-Fi nas Escolas do Agrupamento.	Reforço da necessidade de melhorar o acesso à internet para o ensino e aprendizagem.	Professores Alunos	
	C- Disponibilização de tempo do crédito horário de escola específico para apoio técnico.	Disponibilizar apoio técnico, na resolução de problemas com as tecnologias digitais ou com os programas de suporte ao normal funcionamento da escola.	Professores Alunos	
	C- Recrutamento de técnicos especializados.	Recrutamento de mais pessoal qualificado para o apoio técnico e digital.	Dirigentes Técnicos de informática	

Agrupamento de Escolas de Marinhas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	B- Envolvimento/parceria com CRTIC de Santarém.	Avaliar as necessidades dos alunos com NEE de carácter permanente, no que respeita às tecnologias de apoio.	Alunos	
	B- Trabalho em coadjuvação	Continuação da atribuição de tempo aos professores para explorarem/melhorarem o seu ensino com as tecnologias, de forma sustentada com a colaboração dos seus pares, em ações em contexto de sala de aula ou no laboratório das aprendizagens integradas. Acompanhar a exploração de ferramentas digitais com os alunos (ex. E-book, padlet/ mural digital...).	Responsável pelo Plano Tecnológico do Agrupamento Professores Alunos	
	D- Apoio/incentivo à formação informal dos docentes.	Apoiar individualmente/coletivamente os docentes nos seus projetos individuais ou escolares.	Dirigentes Professores	
	D- Ações de formação de capacitação digital.	Proporcionar a atualização e inovação na utilização de tecnologias digitais por parte dos docentes.	Professores	
	C- Escola Virtual	Disponibilização de recursos digitais por áreas/disciplinas e atividades de estudo autónomo	Alunos	
	F- Segurança na internet.	Alertar os alunos para os perigos inerentes à utilização da internet através de ações de sensibilização (seguranet, GNR, CLDS...)	Alunos	
	E- Utilização de dispositivos móveis em sala de aula.	Incentivar a utilização de (<i>smartphone, tablet, notebook, smartwatch</i>).	Professores Alunos	
	E- Criação de um repositório de recursos relativos aos ambientes de aprendizagem.	Manter a promoção da partilha de recursos digitais. Incentivar os alunos para o envolvimento no processo.	Professores	

Agrupamento de Escolas de Marinhas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>F- Criação de equipas digitais.</p>	<p>Diversificação de estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos</p>	<p>Professores/Alunos</p>	
	<p>F- Utilização de aplicações digitais desportivas no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Adquirir, desenvolver e aplicar competências associadas à utilização de recursos digitais e ao pensamento computacional nas diferentes áreas do currículo.</p>	<p>Professores</p>	
	<p>H- Introdução às tecnologias e ao pensamento computacional e à programação no 1.º CEB.</p>	<p>Compreender e aplicar princípios e conceitos fundamentais do raciocínio computacional, nomeadamente: abstração, algoritmos (sequências, ciclos, eventos, condições, dados/variáveis, operadores lógicos e numéricos), resolução de problemas, raciocínio lógico.</p>	<p>Alunos</p>	
	<p>H- Projeto de Programação e Robótica para 2.º Ciclo.</p>	<p>Compreender e aplicar princípios e conceitos fundamentais do raciocínio computacional, nomeadamente: abstração, algoritmos (sequências, ciclos, eventos, condições, dados/variáveis, operadores lógicos e numéricos), resolução de problemas, raciocínio lógico.</p>	<p>Alunos</p>	
	<p>H- Ferramentas para a aprendizagem: Trabalho de projeto.</p>	<p>Proporcionar aos alunos oportunidades de trabalhar em projetos para que experimentem o processo de transformar uma ideia inicial numa criação que pode ser partilhada com os outros, passando pela pesquisa e depois pela criação de produtos multimédia, que se apresentam, no fim, à turma, a uma audiência externa ou se divulgam na Web.</p>	<p>Alunos</p>	
	<p>G- Autoavaliação online</p>	<p>Continuar a realização da autoavaliação de todos alunos do 2.º e 3.º CEB online</p>	<p>Alunos</p>	
	<p>G- Manter a comunidade de prática com o objetivo de (re)pensar mudanças estruturais nos processos – instrumento – práticas de avaliação utilizando ferramentas digitais. (Projeto MAIA).</p>	<p>Continuar a promoção de mudanças estruturais nos processos/instrumento/práticas de avaliação utilizando ferramentas digitais.</p>	<p>Professores</p>	

Agrupamento de Escolas de Marinhas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	A- Envolvimento dos docentes na elaboração de uma estratégia digital.	Reestruturação do PADDE.	Dirigentes Professores
	B- Partilha de conhecimentos, documentos de gestão e administração escolar online.	Utilização de redes de partilha de informação de co-construção de conhecimento.	Dirigentes Professores
	C- Utilização do Biblio.NET.	Manter e otimizar a gestão do repositório online da Biblioteca escolar.	Professores
	E- Espaço/tempo para trabalho colaborativo entre docentes do mesmo Conselho de Turma ou do mesmo Conselho de Ano.	Promover espaços de partilha e de promoção das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares.	Professores
	B- Hora semanal rotativa, por departamento, no horário do responsável pelo plano tecnológico do Agrupamento.	Promover e explorar tecnologias em contexto de aula para acompanhamento na exploração de ferramentas digitais com os alunos (ex. E-book, padlet/ mural digital...).	Responsável pelo plano tecnológico do Agrupamento Professores
	B – Gabinete apoio digital	Apoiar/ajudar a comunidade escolar na utilização de plataformas no âmbito escolar (apoio nas matrículas, comunicações do GIAE, ...)	Comunidade escolar
	F- Criação de uma Equipa de Apoio à Produção de conteúdos digitais.	Motivar os alunos para a escrita e promoção da utilização das TiC na produção de conteúdos para o jornal escolar, rádios e página do Agrupamento	Alunos
C- Colocação de recurso humano para dinamização da Biblioteca do CEM.	Disponibilizar um espaço físico que permita o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais, numa lógica de aprender e de ensinar diferenciadora.	Dirigentes	

--	--	--	--	--

Comentário e reflexão

O PADDE foi reestruturado para os anos letivos 23/24 e 24/25.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O Plano de comunicação tem como objetivo promover o PADDE junto da comunidade educativa, de forma que, a mesma participe ativamente na sua implementação. A eficiência deste processo, contribuirá para o desenvolvimento de uma escola mais digital, adequada à realidade do Agrupamento.

A equipa de comunicação será responsável por envolver toda a comunidade escolar, criando canais de comunicação institucional, através de uma partilha de informação, valores e objetivos que potenciarão o desenvolvimento de uma articulação entre a missão do Projeto Educativo e o PADDE.

Uma comunicação assertiva e eficiente, promove o envolvimento de todos os agentes educativos de uma forma mais esclarecida, mais conhecedora e motivada.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões Gerais Reuniões de Conselho Pedagógico Reuniões de Departamento Email institucional	Início dos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025	Diretora do Agrupamento Equipa de Transição Digital
Alunos	Sessão de apresentação Email institucional		Diretores de Turma/Titulares de turma
Pessoal não docente	Reuniões Gerais Email institucional		Diretora do Agrupamento Equipa de Transição Digital
Encarregados de Educação	Conselhos de Turma Reuniões de encarregados de educação Email		Diretores de Turma Diretora do Agrupamento Equipa de Transição Digital
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral Página do Agrupamento		Presidente do Conselho Geral Professor gestor da Página do Agrupamento

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Gerir a atribuição de computadores a todos os docentes e alunos	100% dos docentes e alunos terem computador	= 100% meta alcançada >=50% e <100% meta parcialmente alcançada < 50% meta não alcançada	Plataforma "Escola Digital Serviços administrativos Direção	Anual (avaliação) Mediante a análise dos resultados e reflexão, o PADDE será revisto anualmente, integrando novas ações e procedendo a reajustes.
	Assegurar uma infraestrutura adequada e fiável	100% de docentes e alunos terem acesso à internet		Coordenador do PTE Questionário	
Pedagógica	Fomentar a utilização do Laboratório das Aprendizagens Integradas (LAI)	100% dos alunos do 2º ciclo utilizarem o LAI		Questionário	
	Recorrer a ferramentas digitais e/ou plataformas digitais para apoiar as práticas para melhorar o processo ensino/aprendizagem	100% dos docentes utilizarem pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital		Questionário	
Organizacional	Proporcionar formação na área da transição digital	100% dos docentes fazerem pelo menos uma formação		Dados do Centro de Formação Educativa	
	Usar tecnologias digitais para melhor comunicação institucional	100% dos docentes usarem o mail institucional (Office 365)		Questionário	